

15 minutos a Lei Pelé foi votada e aprovada com o parecer favorável de Quintanilha. Ao final, um dos senadores presentes ironizou: “Nada como estar sentado à direita de Deus-pai.”

ACM não quis dizer se algum dos senadores havia dado trabalho na convocação extraordinária, mas quando ouviu o nome de Quintanilha, soltou uma risada: “O Leomar foi muito correto. Ele, depois, viu os interesses desta Casa e do país”, disse ao **Correio**.

À DIREITA DE DEUS-PAI

Quem não fez, passou um bom aperto. Durante a votação da Lei Pelé na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o senador Leomar Quintanilha (PPB-TO), relator do projeto, deixava claro que daria parecer contrário, o que iria empurrar a votação. Avisado da hesitação do colega, Antônio Carlos Magalhães deixou a mesa do plenário e foi à CCJ. Chegou, sentou-se ao lado de Quintanilha e disse: “Tudo bem?”. Não falou mais nada, mas permaneceu sentado. Em